

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Zilda' and a large circular mark.

Santa Casa da Misericórdia de Mação

Demonstrações Financeiras e Anexo

2021



Índice

Demonstrações financeiras individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2021

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2021.....	5
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de dezembro de 2020.....	6
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de dezembro de 2021.....	7
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2021.....	8

Anexo

1. Identificação da entidade	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas	11
4. Ativos fixos tangíveis	17
5. Bens do património histórico e cultural	19
6. Ativos intangíveis	19
7. Investimentos financeiros	20
8. Inventários	20
9. Créditos a receber	21
10. Estado e outros entes públicos	22
11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	23
12. Diferimentos	23
13. Outros ativos correntes	23
14. Caixa e depósitos bancários	24
15. Fundos	24
16. Reservas.....	24
17. Resultados transitados.....	24
18. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	25
19. Financiamentos obtidos	26
20. Fornecedores.....	26
21. Outros passivos correntes.....	27
22. Vendas e prestações de serviços	27
23. Subsídios à exploração.....	29
24. Custo das vendas.....	30
25. Fornecimentos e serviços externos.....	30
26. Gastos com o pessoal.....	31
27. Outros rendimentos.....	31
28. Outros gastos.....	32
29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	32
30. Resultados financeiros	32
31. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	32
32. Eventos subsequentes.....	33

A cluster of approximately seven handwritten signatures in blue ink, located in the top right corner of the page. The signatures are overlapping and appear to be in cursive or semi-cursive script.

Demonstrações Financeiras Individuais

Período findo em 31 de dezembro de 2021

Balanço em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 921 743,85	1 974 806,85
Bens do património histórico e cultural	5	33 612,53	33 612,53
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	7	11 407,17	8 923,50
Total dos ativos não correntes		1 966 763,55	2 017 342,88
Corrente			
Inventários	8	12 318,73	10 960,64
Créditos a receber	9	74 256,82	78 160,19
Estado e outros entes públicos	10	4 477,02	4 578,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros	11	2 985,00	2 061,00
Diferimentos	12	6 759,64	6 752,96
Outros ativos correntes	13	45 566,05	38 347,03
Caixa e depósitos bancários	14	371 985,35	305 742,77
Total dos ativos correntes		518 348,61	446 602,94
Total do Ativo		2 485 112,16	2 463 945,82
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	410 804,70	410 804,70
Reservas	16	5 544,15	5 544,15
Resultados transitados	17	926 042,87	986 287,18
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	18	717 379,64	739 892,00
Resultado líquido do período		8 340,54	-60 244,31
Total do Capital Próprio		2 068 111,90	2 082 283,72
Passivo			
Não corrente			
Financiamentos obtidos	19	61 443,85	62 500,05
Total dos Passivos Não Correntes		61 443,85	62 500,05
Corrente			
Fornecedores	20	43 879,21	35 175,46
Estado e outros entes públicos	10	29 662,54	28 765,07
Diferimentos	12	24,00	4 356,26
Financiamentos obtidos	19	34 463,07	19 230,76
Outros passivos correntes	21	247 527,59	231 634,50
Total dos Passivos Correntes		355 556,41	319 162,05
Total do Passivo		417 000,26	381 662,10
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 485 112,16	2 463 945,82

O anexo faz parte integrante do balanço para o período findo em 31 de dezembro de 2021.

A MESA ADMINISTRATIVA



O CONTABILISTA CERTIFICADO


 Hipólito Dias Reis Soldado
 NIF - 132 638 207
 Contabilista Certificado nº 19446

Demonstração dos Resultados por Naturezas de 2021 e 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Vendas e serviços prestados	22	820 240,83	852 671,10
Subsídios, doações e legados à exploração	23	758 024,87	665 487,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-164 517,98	-153 217,08
Fornecimentos e serviços externos	25	-248 405,98	-231 940,72
Gastos com o pessoal	26	-1 220 681,49	-1 219 800,72
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	0,00	0,00
Outros rendimentos	27	173 072,17	141 423,84
Outros gastos	28	-3 500,41	-6 454,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		114 232,01	48 169,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	-104 511,85	-107 475,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 720,16	-59 305,97
Juros e rendimentos similares obtidos	30	576,13	495,81
Juros e gastos similares suportados	30	-1 955,75	-1 434,15
Resultado antes de impostos		8 340,54	-60 244,31
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		8 340,54	-60 244,31

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas para o período findo em 31 de dezembro de 2021

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Hipólito Dias Reis Soldado
NIF - 132 638 207
Contabilista Certificado nº 19446

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais para o período findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
1	410 804,70	5 544,15	986 287,18	739 892,00	-60 244,31	2 082 283,72
Alterações no período:						
2	0,00	0,00	-60 244,31	0,00	60 244,31	0,00
	0,00	0,00	-60 244,31	0,00	60 244,31	0,00
3					8 340,54	8 340,54
4 = 2 + 3					68 584,85	8 340,54
Operações com instituidores no período						
5	0,00	0,00	0,00	-22 512,36	0,00	-22 512,36
	0,00	0,00	0,00	-22 512,36	0,00	-22 512,36
= 1 + 2 + 3 + 5	410 804,70	5 544,15	926 042,87	717 379,64	8 340,54	2 068 111,90

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o período findo em 31 de dezembro de 2021

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Hipólito Dias Reis Soldado
NIF - 132 638 207
Contabilista Certificado nº 19446

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais para o período findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
Posição no início do período de 2020	1	410 804,70	5 544,15	967 653,82	762 398,69	603,13	2 147 004,49	
Alterações no período:								
Aplicação do RLE de 2019	2	17	0,00	0,00	603,13	0,00	-603,13	
		0,00	0,00	603,13	0,00	0,00	-603,13	
Resultado líquido do período	3						-60 244,31	
Resultado integral	4=2+3						-60 847,44	
Operações com intervedores no período								
Outras operações	5	17,18	0,00	18 030,23	-22 506,69	0,00	-4 476,46	
		0,00	0,00	18 030,23	-22 506,69	0,00	-4 476,46	
Posição no fim do período de 2020		= 1+2+3+5	410 804,70	5 544,15	986 287,18	739 892,00	-60 244,31	2 082 283,72

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o período findo em 31 de dezembro de 2020

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Hipólito Dias Reis Soldado
 NIF - 132 638 207
 Contabilista Certificado nº 19446

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em euros)

	31.Dez.21	31.Dez.20
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	823 461,73	905 347,95
Pagamentos a fornecedores	-404 326,27	-379 131,75
Pagamentos ao pessoal	-1 220 681,49	-1 219 800,72
Caixa gerada pelas operações	-801 546,03	-693 584,52
Outros recebimentos/pagamentos	898 671,88	740 203,33
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	97 125,85	46 618,81
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-66 196,09	-47 757,04
Investimentos financeiros	-2 483,67	-2 232,95
	-68 679,76	-49 989,99
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	25 000,00	1 500,00
Outros ativos	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	576,13	495,81
	25 576,13	1 995,81
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	-43 103,63	-47 994,18
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	40 096,23	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	40 096,23	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-25 920,12	-19 230,78
Juros e gastos similares	-1 955,75	-1 434,15
	-27 875,87	-20 664,93
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	12 220,36	-20 664,93
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	66 242,58	-22 040,30
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	305 742,77	327 783,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	371 985,35	305 742,77

O anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2021

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Hipólito Dias Reis Soldado
NIF - 132 638 207
Contabilista Certificado nº 19446



Santa Casa da Misericórdia de Mação

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Mação é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, como tal registada em 06/12/1982 a título definitivo e sob o nº 57/82 no Instituto da Segurança Social.

As valências que fazem parte da Instituição na prossecução do objeto social são: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (2 Lares – Novo Lar e Lar Sede), Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Alojamento Temporário, Unidade de Apoio Integrado, Creche, Centro de Atividades dos Tempos Livres. Desenvolve ainda outras atividades: Programa de Intervenção Precoce, Cantinas Sociais e Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decreto referidos indicam que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho.

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim, como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação estão apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos prédios rústicos e dos bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação e são apresentados no Balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas, para os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2011, correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	3-6

Para os bens adquiridos no ano de 2012 e seguintes, as taxas de depreciação usadas correspondem às das tabelas do Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos financeiros são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os ganhos ou perdas até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):



- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

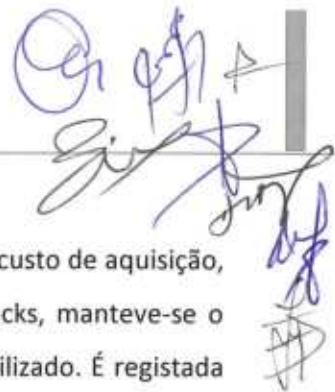
No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do período das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Período efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado. Em 2021, com a utilização de software de stocks, manteve-se o sistema de Inventário Intermitente. O custo médio ponderado é o método de custeio utilizado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

No caso dos inventários adquiridos a título gratuito, os mesmos são valorizados pela quantia que a Entidade teria que pagar para comprar inventários equivalentes.

3.6. Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes/Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo Corrente”.

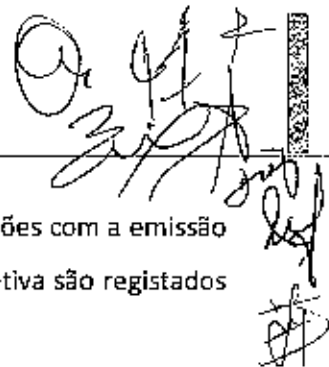
3.8. Provisões

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários



Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo devem ser capitalizados.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

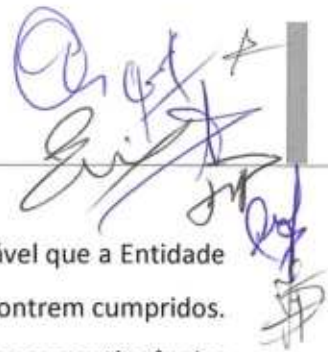
A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.



A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021				
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-21
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	59 590,84	0,00	0,00	0,00	59 590,84
Edifícios e outras construções	2 809 042,61	0,00	0,00	-15 691,90	2 793 350,71
Equipamento básico	678 039,96	730,28	0,00	0,00	678 770,24
Equipamento de transporte	133 895,11	41 790,01	0,00	0,00	175 685,12
Equipamento administrativo	139 520,23	0,00	0,00	0,00	139 520,23
Outros activos fixos tangíveis	208 617,67	23 600,48	0,00	0,00	232 218,15
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	4 028 706,42	66 120,77	0,00	-15 691,90	4 079 135,29
Amortizações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 002 464,76	66 115,92	0,00	-1 019,98	1 067 560,70
Equipamento básico	640 734,30	18 974,33	0,00	0,00	659 708,63
Equipamento de transporte	112 616,94	7 505,45	0,00	0,00	120 122,39
Equipamento administrativo	133 428,75	1 241,46	0,00	0,00	134 670,21
Outros activos fixos tangíveis	164 654,82	10 674,69	0,00	0,00	175 329,51
	2 053 899,57	104 511,85	0,00	-1 019,98	2 157 391,44
Perdas por imparidade acumuladas					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Líquido					
Terrenos e recursos naturais	59 590,84				59 590,84
Edifícios e outras construções	1 806 577,85				1 725 790,01
Equipamento básico	37 305,66				19 061,61
Equipamento de transporte	21 278,17				55 562,73
Equipamento administrativo	6 091,48				4 850,02
Outros activos fixos tangíveis	43 962,85				56 888,64
Investimentos em curso	0,00				0,00
	1 974 806,85				1 921 743,85

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates / Regularizações	Transferências	Saldo em 31-Dez-20
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	23 991,45	36 000,00	-400,61	0,00	59 590,84
Edifícios e outras construções	2 809 042,61	0,00	0,00	0,00	2 809 042,61
Equipamento básico	678 039,94	0,00	0,02	0,00	678 039,96
Equipamento de transporte	133 895,11	0,00	0,00	0,00	133 895,11
Equipamento administrativo	134 816,95	4 703,27	0,01	0,00	139 520,23
Outros activos fixos tangíveis	200 533,95	7 053,77	1 029,95	0,00	208 617,67
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3 980 320,01	47 757,04	629,37	0,00	4 028 706,42
Amortizações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	936 161,76	66 429,76	-126,76	0,00	1 002 464,76
Equipamento básico	618 706,00	21 970,95	57,35	0,00	640 734,30
Equipamento de transporte	105 449,62	7 167,32	0,00	0,00	112 616,94
Equipamento administrativo	128 506,05	2 659,88	2 262,82	0,00	133 428,75
Outros activos fixos tangíveis	148 748,69	9 247,89	6 658,24	0,00	164 654,82
	1 937 572,12	107 475,80	8 851,65	0,00	2 053 899,57
Perdas por imparidade acumuladas					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Líquido					
Edifícios e outras construções	89 705,66				59 590,84
Edifícios e outras construções	1 807 166,64				1 806 577,85
Equipamento básico	59 333,94				37 305,66
Equipamento de transporte	28 445,49				21 278,17
Equipamento administrativo	6 310,90				6 091,48
Outros activos fixos tangíveis	51 785,26				43 962,85
Investimentos em curso	0,00				0,00
	2 042 747,89				1 974 806,85

5. Bens do património histórico e cultural

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o movimento ocorrido nesta rúbrica, foi o que se segue:

	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
	Saldo em 01-Jan-21	Saldo em 31-Dez-21	Saldo em 01-Jan-20	Saldo em 31-Dez-20
Bens do património histórico e cultural				
Igreja	33 612,53	33 612,53	33 612,53	33 612,53
	33 612,53	33 612,53	33 612,53	33 612,53

6. Ativos intangíveis

Nos exercícios de 2021 e 2020, não ocorreram movimentos nos ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
	Saldo em 01-Jan-21	Saldo em 31-Dez-21	Saldo em 01-Jan-20	Saldo em 31-Dez-20
Ativos intangíveis em curso				
	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Investimentos financeiros

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o movimento ocorrido no valor dos Investimentos Financeiros, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021		
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-21
Não correntes			
TVI	0,00	0,00	0,00
CCAM	205,00	0,00	205,00
Outras Empresas	5,00	0,00	5,00
Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	7 107,59	2 483,67	9 591,26
FRSS - Fundo Reestruturação do Setor Solidário	1 605,91	0,00	1 605,91
	<u>8 923,50</u>	<u>2 483,67</u>	<u>11 407,17</u>

	31 de Dezembro de 2020		
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-20
Não correntes			
TVI	0,00	0,00	0,00
CCAM	205,00	0,00	205,00
Outras Empresas	5,00	0,00	5,00
Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	4 874,64	2 232,95	7 107,59
FRSS - Fundo Reestruturação do Setor Solidário	1 605,91	0,00	1 605,91
	<u>6 690,55</u>	<u>2 232,95</u>	<u>8 923,50</u>

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
	Saldo em 01-Jan-21	Saldo em 31-Dez-21	Saldo em 01-Jan-20	Saldo em 31-Dez-20
Materias primas subsidiárias e de consumo	10 960,64	12 318,73	5 027,11	10 960,64
	<u>10 960,64</u>	<u>12 318,73</u>	<u>5 027,11</u>	<u>10 960,64</u>
Perdas por imperidades de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>10 960,64</u>	<u>12 318,73</u>	<u>5 027,11</u>	<u>10 960,64</u>

9. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
	Corrente		Corrente	
Créditos a receber	132 778,18	100%	136 681,55	100%
Clientes	13 418,01	10%	0,00	0%
Utentes	60 838,81	46%	78 160,19	57%
Cobrança Duvidosa	58 521,36	44%	58 521,36	43%
Perdas por imparidade acumuladas	58 521,36		58 521,36	
	74 256,82		78 160,19	

	31-dez-21	31-dez-20
Perdas por imparidades		
Saldo a 1 de Janeiro	58 521,36	75 333,91
Aumento	0,00	0,00
Reversão	0,00	16 811,65
Regularizações	0,00	-0,90
	58 521,36	58 521,36

Detalhe das Perdas por Imparidade Acumuladas a 31 de Dezembro de 2021

Clientes:

António Alves	23,74
	23,74

Utentes Lar:

Ricardo Antonio Gonçalves	374,98
Maria do Céu Gomes Diogo da Chica	178,30
Dulcelina Farias Canas Monteiro	90,66
Arminda M. Igreja	1 352,49
Vitor Marques Santos	1 025,00
Ana Paula Marques Santos	250,00
Maria Rosa Tavares Silva	50,00
Pedro Marques Santos	50,00
Fernando P. Marques Santos	25,00
Luís Manuel Marques Santos	275,00
Antonio Marques Filipe	9 470,01
Ana Costa Heitor	1 392,65
Susana Heitor Saramago	93,39
Maria de Fátima heitor Saramago Mateus	93,39
Maria Céu Heltor Saramago	99,37
Manuel Luis Saramago Gaspar	3 684,07
Susana Heltor Saramago	7,56
Maria de Fátima Heltor Saramago Mateus	7,60
Maria céu Heitor Saramago	7,60
Maria Helena	1 068,13
Albina Colaço Viegas	176,15
Luínda Francisca	11 364,51
Maria Isilda Neves Luis	12,60
Manuel António Pires Maia	63,18
Maria Rosa	0,00
Maria Luisa Paulo	25 626,65
António José da Silva Alexandre	463,16
	57 295,45

Utentes do Jardim infância:

Micael Alexandre Costa Silva	34,00
João Rafael Saianda Carpinteiro	76,00
Matilde Morgado Porto	276,50
Verónica Maria Ferreira da Silva	34,25
Leonardo Filipe Navalho Marques	427,68
Margarida Constâncio Bernardo	92,46
João Pedro Alves Lopes	190,00
Luna Isabela Camera Ansseris	71,28
	1 202,17
	58 521,36

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4 477,02	4 578,35
	4 477,02	4 578,35
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 039,40	3 230,95
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	3 141,75	2 916,75
Contribuições para a Segurança Social	24 481,39	22 617,37
Outros impostos e taxas	0,00	0,00
	29 662,54	28 765,07

11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
	Corrente		Corrente	
Quotas	2 985,00		2 061,00	
	2 985,00		2 061,00	

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
Ativo				
Seguros pagos antecipadamente	6 759,64		6 752,96	
	6 759,64		6 752,96	
Passivo				
Subsídio CONVERTE +	0,00		4 356,26	
Outros	24,00		0,00	
	24,00		4 356,26	

13. Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
	Corrente		Corrente	
	45 566,05	100%	38 347,03	100%
Fornecedores (Devedores)	2 259,92	5%	511,95	1%
Fornecedores de Investimento (Devedores) (1)	16 241,51	36%	16 241,51	42%
Devedores por acréscimos de rendimentos (3); (4)	11 782,43	26%	7 411,60	19%
Outros devedores (2)	15 282,19	34%	14 181,97	37%

(1) - 16.241,51 € relativo a IVA a receber da Construforte

(2) - 12.444,03 € relativo ao incumprimento das condições contratuais da Construforte

(3) - 4.000,00 € relativo ao programa Adaptar Social Mais

(4) - 6.571,11 € relativo à Consignação IRS

14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se indica:

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
Caixa		
Numerário	148,37	0,00
	<u>148,37</u>	<u>0,00</u>
Depósitos à ordem		
Caixa Geral Depósitos	100 398,06	43 260,96
Novo Banco	26 651,23	25 092,64
CCAM	9 787,69	2 389,17
	<u>136 836,98</u>	<u>70 742,77</u>
Depósitos a prazo		
Novo Banco	235 000,00	235 000,00
	<u>235 000,00</u>	<u>235 000,00</u>
	<u>371 985,35</u>	<u>305 742,77</u>

15. Fundos

Em 31 de dezembro de 2021, o valor dos fundos ascendia a 410.804,70 euros, não tendo havido qualquer oscilação em relação a 2020.

16. Reservas

Em 31 de dezembro de 2021, o valor das Reservas era de 5.544,15 euros, não tendo havido qualquer alteração em relação a 2020.

17. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 30 de junho de 2021, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de dezembro de 2020 com um resultado líquido negativo, no valor de 60.244,31 €. O resultado foi integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

	31 de Dezembro de 2021		
	Saldo em 01-Jan-21	Variação	Saldo em 31-Dez-21
Resultados transitados	986 287,18	Aplicação RLE 2020: -60 244,31	926 042,87
		Outras operações:	
		18 633,36 -60 244,31	

	31 de Dezembro de 2020		
	Saldo em 01-Jan-20	Variação	Saldo em 31-Dez-20
Resultados transitados	967 653,82	Aplicação RLE 2019: 603,13	986 287,18
		Outras operações: 18 030,23	
		18 633,36	

18. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31 de Dezembro de 2021	Variação	31 de Dezembro de 2020
Subsídios	509 207,02	22 512,36	531 719,38
Doações	208 172,62	0,00	208 172,62
	717 379,64	22 512,36	739 892,00

	31 de Dezembro de 2020	Variação	31 de Dezembro de 2019
Subsídios	531 719,38	22 506,72	554 226,10
Doações	208 172,62	0,00	208 172,62
	739 892,00	22 506,72	762 398,72

Descrição do Subsídio	31 de Dezembro de 2021		
	Valor antes Reconhecimento Rédito (593)	Rendimentos no Período (7883)	Valor Atual (593)
PIDDAC	175 042,70	7 152,68	167 890,02
POEFDS - Obra CATEI	36 092,01	1 061,53	35 030,48
PIDDAC Igreja M. Mação	17 478,30	499,38	16 978,92
FSS - Creche	20 251,13	698,32	19 552,81
FEDER - CATEI	52 545,36	1 592,28	50 953,08
MASES	1 178,17	1 178,17	0,00
Outros	21 548,17	1 346,75	20 201,42
Pinhal Maior - Capela	3 071,09	3 071,09	0,00
Lar Residencial PRODER *1	161 569,68	3 940,73	157 628,95
Pavimentação - Município Mação *1	42 942,77	1 971,43	40 971,34
	531 719,38	22 512,36	509 207,02

*1 - Classificados na conta 78830601

31 de Dezembro de 2020			
Descrição do Subsídio	Valor antes Reconhecimento Rédito (593)	Rendimentos no Período (7883)	Valor Atual (593)
PIDDAC	182 195,38	7 152,68	175 042,70
POEFDS - Obra CATEI	37 153,54	1 061,53	36 092,01
PIDDAC Igreja M. Mação	17 977,68	499,38	17 478,30
FSS - Creche	20 949,45	698,32	20 251,13
FEDER - CATEI	54 137,64	1 592,28	52 545,36
MASES	2 350,70	1 172,53	1 178,17
Outros	22 894,92	1 346,75	21 548,17
Pinhal Maior - Capela	6 142,18	3 071,09	3 071,09
Lar Residencial PRODER *1	165 510,41	3 940,73	161 569,68
Pavimentação - Município Mação *1	44 914,20	1 971,43	42 942,77
	554 226,10	22 506,72	531 719,38

*1 - Classificados na conta 78830601

19. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários				
Novo Banco	48 076,96	14 423,07	62 500,05	19 230,76
Locações financeiras				
RCI BANQUE SUCURSAL PORTUGAL	13 366,89	20 040,00		
	61 443,85	34 463,07	62 500,05	19 230,76

20. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
	Corrente		Corrente	
Fornecedores	43 879,21	100%	35 175,46	100%

21. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2021		31 de Dezembro de 2020	
	Corrente		Corrente	
	247 527,59	100%	231 634,50	100%
Fornecedores de investimentos	4 464,86	2%	4 464,86	2%
Credores por acréscimos de gastos (1)	180 892,18	73%	175 258,97	76%
Outras contas a pagar	62 170,55	25%	51 910,67	22%

(1) Credores por Acréscimos de Gastos	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
Remunerações a Liquidar	174 896,84	172 677,47
Electricidade	5 574,88	2 067,03
Comunicação	420,46	514,47
Outros Acréscimos de Custos	0,00	0,00
	180 892,18	175 258,97

22. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2021 e de 2020 foram como se segue:

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
Vendas	166,31	695,82
Mercadorias	166,31	320,82
Produtos acabados e intermédios	0,00	375,00
Prestações de serviços	851 627,08	859 532,77
Quotas dos utilizadores (1)	848 852,43	858 451,27
Quotizações e Jóias	2 774,65	1 081,50
Descontos e abatimentos (2)	31 552,56	7 557,49
	820 240,83	852 671,10

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020	Var. %
Mensalidades de utentes	706 782,87	688 634,59	2,64%
Creche	29 388,31	32 304,33	-9,03%
ATL	5 018,18	3 491,74	43,72%
Centro de dia	20 314,23	45 844,18	-55,69%
Apoio domiciliário	76 767,40	84 544,81	-9,20%
Lar + Novo lar	502 002,28	469 279,04	6,97%
Centro de acolhimento temporário	73 292,47	53 170,49	37,84%
Comparticipações de utentes	142 069,56	169 816,68	-16,34%
Creche	3 163,91	2 613,21	21,07%
ATL	463,99	372,75	24,48%
Centro de dia	834,15	6 592,62	-87,35%
Apoio domiciliário	611,88	2 618,92	-76,64%
Lar + Novo lar	119 183,29	137 362,94	-13,23%
Centro de acolhimento temporário	17 812,34	20 256,24	-12,06%
Quotas dos utilizadores (1)	848 852,43	858 451,27	-1,12%

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020	Var. %
Mensalidades de utentes	26 947,16	5 715,62	371,47%
Creche	8 308,19	1 496,50	455,17%
ATL	555,45	206,27	169,28%
Centro de dia	158,21	1 150,99	-86,25%
Apoio domiciliário	6 917,43	1 483,88	366,17%
Lar + Novo lar	11 007,88	1 377,98	698,84%
Centro de acolhimento temporário	0,00	0,00	0,00%
Comparticipações de utentes	4 605,40	1 841,87	150,04%
Creche	65,75	0,00	100,00%
ATL	0,00	0,00	0,00%
Centro de dia	0,00	853,64	-100,00%
Apoio domiciliário	0,00	0,00	0,00%
Lar + Novo lar	4 539,65	988,23	359,37%
Centro de acolhimento temporário	0,00	0,00	0,00%
Descontos e Abatimentos (2)	31 552,56	7 557,49	317,50%

23. Subsídios à exploração

No período de 2021 e 2020, a entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020	Var. %
Centro Regional de Segurança Social	648 410,17	631 711,15	2,64%
Creches	121 196,59	108 306,39	11,90%
ATL	12 074,40	11 654,40	3,60%
Intervenção Precoce	55 868,40	53 989,20	3,48%
Centro de Dia	23 314,15	14 492,14	60,87%
Apoio Domiciliário	111 616,33	132 397,91	-15,70%
Apoio Domiciliário Integrado	0,00	0,00	0,00%
Lar	212 965,64	197 290,48	7,95%
Lar Novo	64 847,37	59 597,40	8,81%
Centro de Acolhimento Temporário	34 821,42	34 132,32	2,02%
Cantinas Sociais	2 460,00	5 534,80	-55,55%
POAPMC	655,87	5 471,37	-88,01%
Suspensão Temporária	0,00	844,74	-100,00%
Programa ADAPTAR SOCIAL +	8 590,00	8 000,00	7,38%
IEFP	36 202,88	33 776,35	7,18%
Converte +	4 356,26	6 819,74	-36,12%
Estágios Profissionais	7 124,37	22 586,71	-68,46%
Contrato Emprego-Inserção	8 965,21	424,16	2013,64%
Contrato Emprego-Inserção +	7 315,43	2 675,74	173,40%
Incentivo Extraordinário N.º 05988	0,00	1 270,00	-100,00%
065/XE/20	2 665,77	0,00	100,00%
066/XE/20	5 775,84	0,00	100,00%
Subsídio Extraordinário - Covid 19	7 850,00	0,00	100,00%
Lei 10/A2020 - COVID	994,52	0,00	100,00%
IAPMEI - Transferência SMN	5 999,50	0,00	100,00%
Doação da Utente Maria Odília Santos	58 567,80	0,00	100,00%
Subsídios à Exploração	758 024,87	665 487,50	13,91%

24. Custo das vendas

O custo das vendas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, é detalhado como segue:

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020	Var. %
	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	
Saldo inicial em 1 de Janeiro (1)	10 960,64	5 027,11	118,03%
Compras (1)	165 876,07	159 150,61	4,23%
Saldo final em 31 de Dezembro (2)	12 318,73	10 960,64	12,39%
Custo das vendas (1-2)	164 517,98	153 217,08	7,38%

25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020	Var. %
Subcontratos	0,00	0,00	0,00%
Serviços especializados	42 248,70	44 602,75	-5,28%
Trabalhos especializados	15 101,02	16 256,75	-7%
Honorários	9 409,98	9 263,79	2%
Conservação e reparação	16 589,95	17 985,00	-8%
Vigilância e segurança	542,13	516,60	5%
Outros	605,62	580,61	4%
Materiais	20 421,52	13 313,72	53,39%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 561,09	4 260,61	54%
Material de escritório	2 905,74	3 045,09	-5%
Artigos para oferta	0,00	0,00	0%
Outros	10 954,69	6 008,02	82%
Energia e fluidos	90 953,41	82 972,59	9,62%
Electricidade	49 456,99	41 510,92	19%
Combustíveis	41 336,42	41 335,17	0%
Outros	160,00	126,50	26%
Deslocações, estadas e transportes	1 016,65	838,16	21,30%
Serviços diversos	93 765,70	90 213,50	3,94%
Comunicação	6 134,31	5 986,54	2%
Seguros	16 112,03	8 283,41	95%
Contencioso e notariado	1 072,92	1 416,81	-24%
Limpeza, higiene e conforto	67 508,30	73 065,97	-8%
Outros	2 938,14	1 460,77	101%
	248 405,98	231 940,72	7,10%

26. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Gastos com o pessoal	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020	Var. %
Remunerações do pessoal	994 198,50	987 171,51	0,71%
Ordenado base	753 450,42	757 069,86	-0,48%
Subsídio de férias	74 298,53	72 537,39	2,43%
Subsídio de natal	67 140,95	68 048,96	-1,33%
Ordenado base/hora	16 711,89	15 579,40	7,27%
Subsídio de Turno 25%	38 026,94	39 914,44	-4,73%
Outras	29 248,80	34 021,46	-14,03%
Encargos sobre remunerações	215 472,41	214 748,60	0,34%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	9 201,58	14 773,48	-37,72%
Outros gastos com o pessoal	1 809,00	3 107,13	-41,78%
	1 220 681,49	1 219 800,72	0,07%

Em 31 de dezembro de 2021, a SCMM possuía 103 colaboradores dos quais, 91 com contratos sem termo, 11 com contrato com termo e com 1 contrato a termo incerto. Por sua vez, em 31 de dezembro de 2020 a SCMM possuía 103 colaboradores, dos quais 92 com contrato sem termo e 11 com contrato com termo.

27. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como se indica:

Outros rendimentos e ganhos	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020	Var. %
Rendimentos suplementares	105 990,04	71 808,39	47,60%
Reembolso de Despesas com Utentes	35 133,79	27 203,52	29,15%
Refeições	70 391,80	43 909,60	60,31%
Transporte	464,45	645,27	-28,02%
Outros	0,00	50,00	-100,00%
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	13 328,08	4 099,39	225,12%
Recuperação de dívidas a receber	0,00	16 811,65	-100,00%
Imputação de subsídios para investimentos	22 512,36	22 506,72	0,03%
Outros	31 241,69	26 197,69	19,25%
	173 072,17	141 423,84	22,38%

28. Outros gastos

Os valores da rubrica "outros gastos", nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como se segue:

Outros gastos e perdas	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020	Var. %
	3 500,41	6 454,09	-45,76%
Impostos	105,70	139,78	-24,38%
Outros	3 394,71	6 314,31	-46,24%

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Gastos de depreciações e de amortização	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2020	Var. %
Ativos Fixos Tangíveis	104 511,85	107 475,80	-2,76%
Edifícios e outras construções	66 115,92	66 429,76	-0,47%
Equipamento básico	18 762,11	21 970,95	-14,60%
Equipamento de transporte	7 505,45	7 167,32	4,72%
Equipamento administrativo	1 453,68	2 659,88	-45,35%
Outros	10 674,69	9 247,89	15,43%

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020	Var. %
Juros e rendimentos similares obtidos	576,13	495,81	16,20%
Juros e gastos similares suportados	1 955,75	1 434,15	36,37%
Resultados financeiros	-1 379,62	-938,34	47,03%

31. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

32. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

No entanto, importa referenciar que a guerra que grassa no Leste Europeu, ainda que não tenha tido consequências nas contas de 2021, terá certamente alguns impactos muito significativos no exercício de 2022, particular e diretamente ao nível dos gastos com energia e bens alimentares e, indiretamente, em toda a cadeia de fornecimentos, indispensáveis ao funcionamento da Santa Casa. Não sendo despidendo referir que estando previstas aquisições no âmbito do PARES 3.0 e PRR – Mobilidade Verde – Viaturas Elétricas, é expetável que os valores de investimento aprovados venham a ser substancialmente ultrapassados.

Contudo, julgamos, à data deste relatório, que embora exista alguma incerteza na dimensão daqueles impactos, os seus efeitos não serão de molde a pôr em causa os investimentos e a sustentabilidade da Instituição, nem o princípio da continuidade das suas atividades.

Mação, 28 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Hipólito Dias Reis Soldado
NIF - 132 638 207
Contabilista Certificado nº 19446

A MESA ADMINISTRATIVA



Handwritten signatures of the administrative board members.